

Desenvolvimento Local e Ambiente Institucional: Uma análise do Município de Santana do Ipanema / AL**DANIELLE VITURINO DA SILVA**

UFAL

viturino.dani@gmail.com

KLECIANE NUNES MACIEL

UFAL - Universidade Federal de Alagoas

kleciane36@gmail.com

HERMANI MAGALHÃES OLIVENSE DO CARMO

UNINOVE – Universidade Nove de Julho

hermani_record@hotmail.com

MARIA LUCÉLIA FELIX NUNES

Universidade Federal de Alagoas

lucelia.nunes.batalha@gmail.com



DESENVOLVIMENTO LOCAL E AMBIENTE INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO IPANEMA / AL.

Contextualização:

Os estudos sobre Desenvolvimento Local abordam vários aspectos necessários à construção de alternativas de desenvolvimento, que ao contrário do modelo de desenvolvimento mais centrado no capital, nas economias de escala e com uso excessivos dos recursos ambientais, ao qual se convém chamar do enfoque do crescimento econômico e não desenvolvimento em si, centra-se no conjunto das ações dinamizadoras das economias locais, da promoção do bem estar social e em sistemas de produção ambientalmente equilibrados.

Objetivos:

Verificar os avanços e entraves existentes para o Desenvolvimento Local no município de Santana do Ipanema, Alagoas, numa tentativa de entender a dinâmica local.

Metodologia:

Este trabalho é resultado de uma pesquisa exploratória, onde foram entrevistados gestores de instituições que trabalham em prol do desenvolvimento local em Santana do Ipanema-AL. O conceito de Desenvolvimento Local, aqui empregado, está baseado em Buarque (2008, p.26). Segundo o autor, o desenvolvimento local demanda “um movimento de organização e mobilização da sociedade local, explorando as suas capacidades e potencialidades próprias, de modo a criar raízes efetivas na matriz socioeconômica e cultural da localidade”.

Fundamentação Teórica:

Buarque (2008) enxerga o desenvolvimento local como um processo de mudança endógeno, que visa o dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida da população local. É importante a participação e o esforço simultâneo dos três setores que compreendem as forças locais: a sociedade civil organizada, setor produtivo, e setor público. Muls (2008), assim como Buarque, discute a necessidade de sinergia entre as ações e os autores locais para a promoção do desenvolvimento local.

Resultados e Análises:

Foram identificadas algumas potencialidades existentes no município que ainda são poucas dinamizadas. Porém, são várias questões apontadas como barreiras. Resumidamente, as mais discutidas durante as entrevistas foram: falta de incentivo político, o atraso cultural da região, dependência das transferências sociais, desarticulação entre os atores sociais, falta de formação de recursos humanos, pouca participação dos jovens, entre outros. Logo, pode-se assim observar diversas problemáticas envolvidas que acabam interferindo na promoção do Desenvolvimento Local.

Considerações Finais:



Um dos entraves que merece atenção é a questão da dependência municipal das transferências sociais, cerca de 80% da renda do município é proveniente dessas transferências, ou seja, 80% do dinheiro em circulação no município é fruto do capital externo. Para sair dessa dependência, necessita-se de integração entre o poder público e a sociedade, objetivando formular ações para a eliminação dos entraves encontrados durante a pesquisa

Referências:

BUARQUE, Sergio C. (2008). Construindo o desenvolvimento Sustentável. 4 ed. Rio de Janeiro: Garamond.

MULS, Leonardo Marco. (2008). Desenvolvimento Local, Espaço e Território: O Conceito de Capital Social e a Importância da Formação de Redes entre Organismos e Instituições Locais. Economia. v.9, p. 1-21.

Palavras-chave:

Desenvolvimento Local, Desenvolvimento Endógeno, Dinamismo Econômico.